

FORÇAS NAVAIS BRITÂNICAS EFFECTUARAM TREMENDO BOMBARDEIO CONTRA GENOVA

Foram lançadas ainda toneladas de bombas explosivas e incendiárias sobre Pisa e Livorno



O "Renown" que tomou parte no ataque a Genova. Essa photographia foi colhida quando a grande bellonave britânica esteve no nosso porto em 1939

Londres, 9 (Reuter) — A esquadra britânica, na manhã de hoje, realizou tremendo bombardeio de guerra contra o porto de Genova, com unidades leves e pesadas.

A aviação naval, ao mesmo tempo, despejou sobre Pisa bombas incendiárias e explosivas, que atingiram objectivos militares, incendiando também uma das maiores fabricas de Ligúria — a porta de entrada da frota italiana.

Todas essas operações foram realizadas com a perda de um aparelho avião, enquanto que dois aviões italianos foram abatidos.

O bombardeio foi mais eficaz do que a princípio se supoz, segundo informa um comunicado do Almirante britânico as primeiras informações.

As forças sob o comando do vice-almirante sir James Somerville, constituído de um cruzador de batalha, porta-aviões e outras unidades, tomaram parte na operação.

Foram atingidas as fabricas Ansaldo, onde irromperam varios incendios. A principal estação de energia electrica do porto, que fornece energia para a ferrovia, sofreu grandes danos e incendiou-se. Registraram-se numerosos impactos nos diques secos; nos depósitos e nas instalações portuárias que cercam o porto exterior, onde também irrompeu um incendio de considerável magnitude.

As principais instalações de petróleo e combustível e os tanques de petróleo foram repetidas vezes alcançados assim como varios navios de abastecimento e o principal edificio de armazenagem ferroviária.

Varia toneladas de bomba e grande numero de projectis incendiários foram arremessados por aviões navais sobre a refinaria de petróleo de Anic, em Livorno, e outros objectivos nas imediações. A cidade refinaria de petróleo é uma das maiores e mais importantes da Itália.

Em Ligúria, a aviação deixou cair um grande numero de bombas explosivas e incendiárias atingindo uma refinaria de petróleo e outros objectivos nas proximidades. A refinaria Anic, que foi atingida, é uma das maiores e mais importantes da Itália.

Outros aviões atacaram Pisa, onde foram bombardeados aeródromos e entroncamentos ferroviários. Esse entroncamento constitui o ponto de interesse da principal estrada que vai de Genova a Roma na costa occidente e uma das mais importantes rotas através da península de Ligúria a Bolonha e Veneza.

Dois aparelhos italianos que tentaram intervir foram abatidos deixando de regressar um dos aparelhos atacantes.

A nota do Almirante britânico

Londres, 10 (U. P.) — O Almirante deu a publicidade o seguinte comunicado textual:

"Receberam-se agora informações mais detalhadas a respeito de nossas operações contra as bases italianas do golfo de Genova.

As referidas informações demonstram que os bombardeios tanto navais como aéreos tiveram mais êxito do que a princípio se acreditou.

Nossas forças, sob o comando do vice-almirante sir James Somerville, achavam-se integradas pelo "Renown", sob o comando do capitão R. R. McGreggor; pelo "Maltese", sob o comando do capitão A. F. Fallister; pelo "Ark Royal", sob o comando do capitão C. S. Holland, e pelo "Sheffield", comandado pelo capitão C. A. Marcom e por forças leves de escolta.

Os objectivos militares do porto de Genova e suas vizinhanças foram submetidos a um canhoneio em cujo decorrer foram disparadas

das mais de 300 toneladas de granadas.

Observaram-se os seguintes resultados: as fabricas de motores electricos e as fabricas de caldeiras dos estabelecimentos danificadas em consequência das explosões e irromperam nelas grandes incendios.

A principal usina de energia electrica do porto — que também fornece energia para a ferrovia — sofreu grandes danos e incendiou-se. Registraram-se numerosos impactos nos diques secos; nos depósitos e nas instalações portuárias que cercam o porto exterior, onde também irrompeu um incendio de considerável magnitude.

As principais instalações de petróleo e combustível e os tanques de petróleo foram repetidas vezes alcançados assim como varios navios de abastecimento e o principal edificio de armazenagem ferroviária.

Varia toneladas de bomba e grande numero de projectis incendiários foram arremessados por aviões navais sobre a refinaria de petróleo de Anic, em Livorno, e outros objectivos nas imediações. A cidade refinaria de petróleo é uma das maiores e mais importantes da Itália.

"E' possível que a hora decisiva esteja para soar", declara o ministro Amery

Londres, 10 (U. P.) — O ministro para a Índia e Birmânia, sr. Leopoldo H. Amery, falando no United Wars Club, disse, como corolário do discurso do Primeiro Ministro Churchill:

"E' possível que a hora decisiva esteja para soar. E' possível que tenhamos que enfrentar em direcções não esperadas, perigos muito maiores que os que até agora nos têm ameaçado. E' possível que devamos suportar medidas como jamais pensamos sofrer. Mas resistiremos com valor e até com júbilo. Esta nação responderá a todas as exigências e a Grã-Bretanha se mostrará digna no futuro do seu brilhante passado."

AGUARDA-SE PARA ESTA SEMANA NOVA ORGANIZAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ

O almirante Darlan é o novo ministro do Exterior e foi designado substituto eventual de Pétain

Vichy, 10 (U. P.) — Notícias oficialmente que o marechal Pétain anunciou ter designado o almirante Darlan para substituí-lo na chefia do Estado francês, no caso em que lhe suceda algo.

CONSIDERA-SE CERTO QUE LAYAL NÃO VOLTARÁ AO GABINETE

Vichy, 10 (Robert Olin, da Associated Press) — Mais alguns ministros, ao que se espera, deixarão o gabinete dentro das próximas dias, antes que a hora do marechal Pétain, presidida já agora pelo almirante Darlan, se estabeleça.

A renúncia do ministro Flaminio foi unânime e exclusivamente motivada pela oposição que a sua permanência fazia nas autoridades alemãs de Paris. Considera-se todavia como coisa quasi certa que o sr. Pierre Laval voltará ao gabinete, pelo menos durante algum tempo. Mas supõe-se que a política de aproximação franco-alemã continuará sob a chefia do almirante Darlan. Qual, porém, será essa nova colaboração? É a pergunta que se faz em toda a parte.

Os amigos do antigo vice-presidente de Laval acham que o almirante estaria tão bem cedido ocupando um lugar que mais cedo ou mais tarde deverá cair nas mãos do sr. Laval, mas oficialmente se declara que isto não influi na decisão. Flaminio, porém, não teria procurado com as modificações feitas responder de certa maneira às críticas das Jornais de Paris influenciadas pela Alemanha. Flaminio, porém, não teria procurado com as modificações feitas responder de certa maneira às críticas das Jornais de Paris influenciadas pela Alemanha.

Vão ser afastados os estrangeiros da Sicília

Roma, 10 (A. P.) — Noticia-se que todos os estrangeiros, residentes na Sicília, com excepção unicamente dos alemães, vão ser obrigados a deixar aquella ilha, presente-base aerea nazista. Acrescenta-se que a medida é complementar à orientação que vem seguindo o governo de afastar os estrangeiros das zonas de guerra de importância particular.

Estados Unidos, sr. Gunther, sr. Gunther, declarou ao representante da Associated Press que "já desde algumas semanas estava se preparando para assumir a representação dos interesses britânicos nesta pais".

POUQUO PROVAVEL, POR ÓRA, QUE SEJAM BOMBARDEADOS OS CAMPOS PETROLIFEROS

Londres, 10 (De Robert Runtz, da Associated Press) — A ruptura de relações diplomáticas da Grã-Bretanha com a Rumania, de acordo com declarações de fontes autorizadas, destina-se a servir de advertência a outras nações dos Balcãs, sobre o que acontecerá, se curvarem às imposições do invasor germanico.

Os círculos bem informados observam que essa atitude do governo britânico não significa que "necessariamente a Grã-Bretanha atacará os objectivos militares na Rumania", mas que uma força expedicionária, no momento oportuno, e na sua noção, o governo assignalou que "a Alemanha está constituindo na Rumania todos os elementos de uma força expedicionária", e utilizando-se do território rumeno como "uma base militar para ampliação" dos seus planos de guerra.

Os meios informados assignalam que tudo isso tem acontecido sem qualquer "palavra em contrario" do governo de Bucarest, e que assim, a posição da Grã-Bretanha na Rumania, de acordo com declarações de fontes autorizadas, destina-se a servir de advertência a outras nações dos Balcãs, sobre o que acontecerá, se curvarem às imposições do invasor germanico.

Os meios informados assignalam que tudo isso tem acontecido sem qualquer "palavra em contrario" do governo de Bucarest, e que assim, a posição da Grã-Bretanha na Rumania, de acordo com declarações de fontes autorizadas, destina-se a servir de advertência a outras nações dos Balcãs, sobre o que acontecerá, se curvarem às imposições do invasor germanico.

Os meios informados assignalam que tudo isso tem acontecido sem qualquer "palavra em contrario" do governo de Bucarest, e que assim, a posição da Grã-Bretanha na Rumania, de acordo com declarações de fontes autorizadas, destina-se a servir de advertência a outras nações dos Balcãs, sobre o que acontecerá, se curvarem às imposições do invasor germanico.

Os meios informados assignalam que tudo isso tem acontecido sem qualquer "palavra em contrario" do governo de Bucarest, e que assim, a posição da Grã-Bretanha na Rumania, de acordo com declarações de fontes autorizadas, destina-se a servir de advertência a outras nações dos Balcãs, sobre o que acontecerá, se curvarem às imposições do invasor germanico.

Antes de abandonar seu cargo, o sr. Pierre Flaminio effectou varias alterações nos serviços diplomaticos, entre ellas a transferência do conselheiro Chahid Dymatne da embaixada de Washington para o Rio de Janeiro. Amanhã partirá de automovel, em companhia de sua esposa e seu filho para a Côte d'Azur.

Entretanto, o almirante Darlan se dedicou a amparar a reorganização do gabinete, que se espera agora, verificar-se em meados da semana, acreditando-se que o ministro do Interior, sr. Peyrouton, o do Trabalho e o da Produção Industrial, sr. René Beldin, como provavelmente, assim como o ministro, seguirão os sr. Baudoin, Albert e Flaminio na retirada.

Apesar disso tentará-se formar um Gabinete de conciliação, a menos que Darlan consiga, negando a sua renúncia, obter seu consentimento para continuar nas negociações referentes à colaboração franco-alemã sem a presença de Laval. A propósito, continuou circulando hoje o rumor de que os alemães estão dispostos a deixar de apoiar o sr. Pierre Laval e procurar encontrar uma solução diversa, em vista da tenaz negativa do marechal Pétain a aceder às exigências da questão.

A agência noticiosa "Oli" deu outra vez a publicidade uma indicação official anunciando que não iminentes novas mudanças no gabinete. A informação diz — "As conversações que o almirante Darlan está conduzindo em Paris, depois da entrevista Pétain-Laval, puzeram novamente em evidência a política assumida em Montreuil. E' muito possível que a situação assim criada provoque novas mudanças no gabinete. Flaminio quer que o marechal se visse obrigado por questões pessoais nos esforços realizados para solucionar a situação actual."

A DEMISSÃO DE FLAMINIO

Vichy, 10 (H.) — O teor da carta de demissão do sr. Pierre Etienne Flaminio dirigida ao marechal Pétain é o seguinte: "Sr. Marechal.

Designados-me em 14 de dezembro de 1940 para assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores, em seguida a acontecimentos politicos internos nos quais não tive qualquer participação.

Consagrei-me à tarefa que me havia sido confiada, com respeito às convenções do armistício, com dignidade e com honra.

Não dependo da minha saída levada à frente esta politica, facto que o desenvolvimento de discussões não levou a constatar.

Assim, tenho a honra de vos solicitar a minha demissão.

Espero que este gesto será compreendido e interpretado por todos os franceses como expressão de dever, que me incumbiu para a salvação da Patria, de vos facilitar a vossa pesada tarefa e do permanecer unido ao vosso lado.

Acceitas, senhor marechal, os meus protestos de respeito e fiel devotamento.

O marechal Pétain dirigiu ao sr. Pierre Etienne Flaminio a seguinte resposta:

"Meu caro presidente. Julgastes por bem entregar-me o vosso pedido de demissão do ministério das Relações Exteriores.

Em acatando, cumpriro agradecer-vos todo o devotamento e toda a lealdade de que destes provas nesse difícil posto, que não procurastes e no qual unicamente a minha confiança vos collocou, em 14 de dezembro de 1940.

Deixando o governo vós vos sacrificastes pela França.

Vosso gesto de nobre desinteresse, será compreendido e apreciado.

Acceitas, meu caro presidente, na segurança dos meus affectuosos sentimentos de sympathia."

A POSSIBILIDADE DE PÉTAIN ENCONTRAR-SE COM FRANCO

Vichy, 10 (A. P.) — Diz-se, em círculos autorizados, que o marechal Pétain está preparando uma visita, "para descanso", a grande que possua na Riviera.

A respeito da possibilidade da reunião do marechal Pétain com o sr. Francisco Franco, o sr. ministro Suner, que estavam viajando pela Riviera, rumo da Itália, encontraram-se com o marechal na referida grãfia.

TRES LOCALIDADES NA ERYTHREA FORAM CAPTURADAS PELAS FORÇAS BRITÂNICAS, QUE FAZEM TAMBEM FORTE PRESSÃO SOBRE KEREM

O exercito de Wavell avança rapidamente em direcção a Tripoli

Cairo, 10 (Eric Bigio, da Associated Press) — Viajando em um avião, chegou hoje, prisioneiro, a esta capital, o general italiano Bergonzoli, cognominado "o barba electrica", ex-comandante da "barba electrica", com a tomada desta pelos ingleses, escapou para Tobruk, de onde novamente, dando-se a ocupação inglesa dessa segunda praça, passou-se para Benghazi.

Em companhia do general Bergonzoli vieram mais seis generaes italianos, igualmente feitos prisioneiros em Benghazi. O Quartel-General britânico annunciou a captura de Mersa Taal e de Karara, ambas na Erythra, e acrescentou que as operações de "limpa" nas áreas do El Afila estão progredindo satisfactoriamente, enquanto que a pressão sobre o inimigo, nas cercanias de Kerem, prossegue ininterrupta. O avanço na Abyssinia cada vez mais se caracteriza já estando os ingleses cincoenta milhas dentro do territorio ethiopian. Na Somalilândia italiana continuava o tráfego das patrulhas, a cidade ocupada pelas tropas britânicas é uma pequena cidade de "felra" ao norte da Erythra, na fronteira com o Sudão, a cerca de trinta milhas do mar Vermelho. Mersa Taal é uma aldeia na fronteira da Erythra meridional, também na fronteira sudanesa, e que possui um pharol e excelente porto para ancoragem.

O alto comando do exercito de Oriente Médio, confirmando a noticia da ocupação de Mersa Taal e de Karara, descreve a primeira como tendo sido de movimento de praia. O novo avanço dos britânicos contra a Erythra foi efectuado no Sul, onde os soldados, visando unificação das tropas com as que atacam Kerem, atrás de Mersa Taal. A localidade de Karara foi rapidamente ocupada, na Africa do Norte onde os ingleses já fizeram duzentas milhas das sedes que formam a linha costeira entre Etilas e Tripoli.

El Agila foi tomada

Cairo, 9 (Reuter) — O comunicado official informa: "Os elementos avançados e as forças blindadas britânicas ocuparam a cidade costeira de El Agila, a cerca de quarenta milhas sul de Benghazi, na estrada que conduz a Tripoli.

Em adição às tropas e aos comandantes de corpos cuja captura já foi noticiada, foram capturados mais cinco generaes e varios milhares de prisioneiros."

O general Wilson no governo da Cirenaica

Cairo, 10 (Reuter) — Annuncia-se que o general Wilson assumiu o governo da Cirenaica, como governador militar e comandante em chefe.

Comunicado inglês

Cairo, 10 (Reuter) — O Grande Quartel-General Britânico, comunicou:

"Terminou a ocupação de Mersa Taal e Karara, na Erythra. Continua, forte a pressão de nossas patrulhas sobre Kerem. As forças sul-africanas, partidas de Kenya, avançaram cerca de 60 milhas a dentro para o norte da Abyssinia, na parte sul, alcançando a area de Hobok; na Lybia, prossegue a destruição das áreas, alcançando-se já El Agila; na Somalilândia italiana continua intensa a pressão de nossas patrulhas."

Os ataques da R. A. F.

Cairo, 10 (Reuter) — Os ataques sobre Calat e Maritz e o raid nocturno sobre Tripoli, são narrados no comunicado de hoje, do quartel-general da R. A. F., que declara: Na noite de 8 para 9 de fevereiro, os aeródromos de Calat e Maritz foram bombardeados pela R. A. F.

Em Calat, caíram bombas sobre varios aviões dispersados no campo de aterragem, causando violentas explosões e dois grandes incendios.

Na mesma noite, um aeroplano da força naval aérea effectou um raid bem sucedido sobre Tripoli. As bombas caíram sobre o estacionamento de aeroplanos, onde foi incendiado um hangar.

Na Africa Oriental Italiana, a R. A. F. tem dado um apoio continuo à offensiva do exercito. Kerem foi bombardeada repetidas vezes, tendo ficado seriamente danificados os depósitos de transportes motoros. Em Asmara, os aviões de caça sul-africanos encontraram diversos aeroplanos italianos. Um destes foi abatido e varios outros ficaram seriamente danificados.

Nesse interm, os bombardeiros da R. A. F. atacaram a cidade de Asmara.

Quando a aviação italiana atacou o aerodromo ocupado de Agordat, um aeroplano italiano foi abatido pela artilharia anti-aerea. Em seguida, os bombardeiros sul-africanos atacaram com exito, Badana, Afinaud e o forte de Todenning.

Na Albania, pequenas formações de caça da R. A. F., patrulharam a área de Koleyre, interceptaram e deram um grande numero de aviões de caça inimigos.

Num encontro que se seguiu, foram abatidos quatro aeroplanos italianos e os outros ficaram tão danificados que, provavelmente, não puderam voltar às suas bases. Um dos pilotos italianos, teve de abandonar o seu aeroplano, mas, realizando uma descida feliz, em paracaduzes, voltou ileso ao esquadro.

nas quatro aeroplanos britânicos. Entretanto um dos pilotos salvou-se."

Vinte e tres generaes e um almirante italianos prisioneiros

Cairo, 10 (H.) — Annuncia-se oficialmente que um almirante e vinte e tres generaes italianos já foram prisioneiros na Africa, pelas forças britânicas, desde o inicio da offensiva britânica na Lybia.

O grande valor strategico de Tripoli

Londres, 10 (Pelo general sir Hubert Gough, comentarista militar da Agência Reuter) — O novo e considerável avanço britânico na Lybia, estendendo-se até El Agila, no Golfo Syrtina, parece indicar que foi tomada uma grande decisão e que o exercito do general Wavell vem avançando rapidamente, na direcção de Tripoli.

Isso já fora indicado na semana passada, quando se accentuava que os riscos e dificuldades desse avanço não eram tanto militares como physicos. De facto, era uma questão de fornecimento.

Os recursos militares do exercito fascista na Lybia, devem estar quasi destruídos e não é possível reunir um exercito formidável para encontrar as forças britânicas no fim do seu longo avanço, pois alguns milhares de prisioneiros e mais de uma grande quantidade de equipamentos, caíram nas mãos dos ingleses em Benghazi.

Acresce que, para aumentar ainda as fortes perdas moraes e humanas, a captura de Tripoli, a cidade de Benghazi, e a captura de tantos generaes com seus estados maiores, deve crear para elles dificuldades ainda mais seria.

Por outro lado, são tão grandes as vantagens offerecidas aos ingleses pela captura de Tripoli o mais cedo possível, que vale a pena realizar todos os esforços. Tanto para a marinha britânica como para a força aérea, Tripoli será de valor inestimável: a sua captura terá uma influencia poderosa, a adversa, sobre os planos alemães e contribuirá bastante para fortalecer a resolução de qualquer governo vacillante.

Um dos factores dos exitos britânicos

Cairo, 10 (U. P.) — Os comandantes militares concordam unanimemente que a falta de direcção adequada, contribuiu vastamente para a derrota italiana em cinco frentes africanas, enquanto uma direcção forte, capaz e inteligente, foi um dos factores decisivos dos exitos surpreendentes registrados pelos britânicos.

Os chefes militares ingleses constituem um grupo heterogeneo, mas têm algo em comum. São primeiros chefes de soldados. Formam um grupo de comandantes de uma capacidade de poucas vezes egualada no decorrer da longa historia do Imperio Britânico.

A seguir damos detalhes a respeito de alguns dos mais notáveis generaes do exercito britânico: Sir Henry Maitland Wilson, comandante da expedição britânica no Egypto. Foi comandante da primeira brigada mecanizada do exercito britânico em 1935 e desde então é um dos chefes militares que mais insistiram na conservação e organização das forças. Incluiu sua carreira, como official em uma brigada de fusileiros na Africa do Sul e durante a guerra mundial serviu no Estado Maior Colaborador intimamente com Wavell e se admiram mutuamente.

O marechal do Ar, Sir Arthur Murray Longmore, chefe do comando da Asa Menor, das Raças Forças aéreas, tem conhecido a guerra desde o começo dos seus primeiros officios navais que tiveram licença para aprender a voar.

O almirante sir Andrew Broom, comandante em chefe do Mediterraneo, prestou serviços que no mar quer nas esperanças navais britânicas, onde se interpreta a phrase latina "Mare nostrum", como significando de "Mussolini e de Cunningham".

O general William Platt, comandante das forças que combatem no deserto, tem conhecido a guerra desde o começo dos seus primeiros officios navais que tiveram licença para aprender a voar.

O general William Platt, comandante das forças que combatem no deserto, tem conhecido a guerra desde o começo dos seus primeiros officios navais que tiveram licença para aprender a voar.

WILLKIE DEPORA HOJE SOBRE A LEI DE PLENOS PODERES

A ultima audiencia na comissão de Relações Exteriores do Senado

Washington, 10 (U. P.) — O projecto de lei de empréstimos e arrendamentos é levado a um novo ponto culminante, com a entrada de hoje na comissão de Relações Exteriores do Senado, nos seus ultimos dois dias de audiências, ao mesmo tempo em que os legisladores opposicionistas prepararam-se para apresentar emendas.

Entre as pessoas que prestaram hoje declarações perante a comissão, figuram: Katharine Maria, jornalista, Joe Curran, presidente da J. M. Maritima e Fiscal de Nova York, Thomas Dewey e o leader trabalhista John Lewis.

Entre as medidas submetidas ao senador George, presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado, o senador Robert Taft, solicitando: 1º — Que se prohiba a remessa de navios mercantes norte-americanos para as zonas de guerra ou o emprego de navios de guerra da Marinha americana para bases para os navios britânicos. 3º — Que se prohiba a cessão de navios de guerra com todo o seu equipamento. 4º — Que se estabeleça o Congresso a declaração de guerra contra a Alemanha, que se destinadas ao auxilio ao exterior. 5º — Que se elimine a autorização que torna possível a aquisição de armamentos em países estrangeiros.

Que se elimine a cláusula que se refere a criação de um fundo para o exercito e a armada, quando as potencias estrangeiras reembolsarem os empréstimos que foram concedidos para a aquisição de armamentos.

O sr. Sun Hanbury, presidente da Câmara dos Representantes, que no sabado aprovou o famoso projecto de lei numero 1776, pronunciou na noite passada um discurso pelo radio, no qual advertiu que a menção de que o projecto seja posto em vigor, daria origem a uma crise de confiança e finalmente cessaria por completo as compras britânicas de materiais nos Estados Unidos.

A verdade, disse, é que os britânicos não dispõem de mais dinheiro para pagar por mais auxilio.

O Congresso da Juventude Norte-Americana, oppositor do projecto, applaudiu o sr. Fred Keller, panista da guerra civil da Espanha, que no 1776 era: "Um passo para a morte das democracias e o surgimento de uma ditadura fascista. A sua aprovação levaria a uma guerra que 85% do povo norte-americano não deseja."

O GOVERNO INSISTE NO MAXIMO DE PRODUÇÃO

Washington, 10 (Reuter) — O sr. Cordell Hull, em palestra hoje com os jornalistas, declarou que o Departamento de Estado insiste sobre a acção da produção de material militar para a Grã-Bretanha.

Essa declaração foi feita como resposta a uma pergunta sobre se haviam sido dadas garantias aos ingleses de que se lhes dariam fortificações com as quais a obra ficaria terminada, segundo as palavras empregadas ontem pelo sr. Churchill.

O sr. Hull frisou que o Departamento de Estado insiste sobre a máxima produção com toda a rapidez possível afim de que se obtenha o maximo de material não só para os Estados Unidos como para a Grã-Bretanha.

A propósito das relações com o México, disse que nada de novo podia dizer sobre o accordo entre os Estados Unidos e o México antes do regresso do embaixador Nájera a Washington, e que ambos os governos publicariam ainda esta semana uma declaração conjunta.

A propósito das relações com o México, disse que nada de novo podia dizer sobre o accordo entre os Estados Unidos e o México antes do regresso do embaixador Nájera a Washington, e que ambos os governos publicariam ainda esta semana uma declaração conjunta.

Um livro de Churchill

Antes de ser traduzido para a nossa língua, o primeiro volume das memórias de Churchill — *Minha Memória*, de autoria de Winston Spencer Churchill, filho do lord Randolph Churchill e descendente dos Marlborough, tem as suas origens nas próprias raízes do velho britânico.

O nome do actual chefe do governo inglês vem vinculado à história do seu país, marcadamente, desde o século XVII. Macaulay, ao tratar do advento ao trono de Jacques II fala-nos daquela estranha figura feminina que foi Arabelle Churchill, mulher de um raro poder de sedução, destituída embora de primários requisitos do bellica physica. Depois de haver sido dama de honra da primeira esposa de Jacques II, Arabelle ligou-se ao soberano, vindo a exercer-lhe sobre o espírito extraordinária influência.

Era ela filha — informa-nos ainda Macaulay — de um pobre gentilhomem, frequentador do Whitehall e que ficou algo ridicularizado com a publicação de um livro de memórias, escrito num estilo insuportável, em louvor da monarquia e dos monarchas. Graças ao surpreendente destino de Arabelle, conheceu a família da prosperidade e o brilho das posições. John Churchill, irmão da Egeria ouada, soube tirar partido dessa situação singular. De simples alferes passou rapidamente a ser posto mais alto da hierarquia militar. Bello, bravo, elegante, muito inteligente se bem que inculto, amando com ostensivo cunho os prazeres, tornou-se famoso nos escândalos das aventuras de amor.

Dada a atmosfera de tolerância dos costumes da época, John não encontrou dificuldades para as suas ambições. A vida de John Churchill, era dos homens felizes da Corte: Valioso dilecto do rei, e por este escolhido em determinadas circunstâncias de delicada da política europeia para embaixador em Versalhes, junto a Luis XIV.

A carreira dum aventureiro do genio, a quem o tom de amor ao reino empanturrava de curiosidade, não se deteve ali, enchendo-se de novas e intensas episódios. Uma outra mulher deveria também exercer assignalada importância sobre a sua existência. E' bem verdade que o fez por outros processos em nada semelhantes aos de Arabelle.

Foi Sarah Jennings, com quem se casou. Anos de filha do rei, a princesa Anna, sobre cujo caracter teve decisiva ascendência, Sarah Jennings, como acentua Macaulay, veio a exercer uma grande influencia nos destinos da Inglaterra e da Europa.

Ante o dissidio terrível que sacudiu a Inglaterra, por se ter Jacques II — numa preocupação de limitar o reinado de Luis XIV, segundo a observação de eadmo Richey — declarado abertamente pelo Catholicismo, lord Churchill, que parecia ser uma natureza acima do bem e do mal, não transigia no entanto com os seus princípios religiosos, e a fidelidade até então prestada a Jacques II era esquecida, formando-se o príncipe Guilherme de Orange a cuja causa levou — a acção de Saratoga — o apoio da princesa Anna, hesitante entre o amor ao pai apostata e a solidariedade com o marido rebelde.

Desse tom longínquo, tão cheio de seivas violentas, deriva a dynastia brilhante dos Marlborough.

O pai do autor de *Minha Memória*, Randolph Henry Spencer Churchill, era o filho mais moço do etímo duque de Marlborough, e nasceu a 15 de fevereiro de 1650. O que foi a carreira política de lord Randolph Churchill sabem-no todos aqueles que acompanharam a história política inglesa.

De caracter impetuoso, tão peculiar aos da sua estirpe, amando os esportes, ao mesmo tempo que as boas letras, lord Randolph foi dos estadistas de sua geração uma das figuras mais impressionantes. Não se subordinava às normas inflexíveis do partido, empenhou-se tão raro em campanhas temerárias. A sua eloquência nervosa marcou época e os seus ditos mordazes fizeram frequentemente sucesso.

Do casamento de lord Randolph com miss Jeremia, filha de um jornalista americano que empunhava armas no período da Revolução, veio como homem de rara bravura pessoal, nasceu a 30 de novembro de 1774 o actual chefe do gabinete britânico.

Não fez Winston Churchill, como o pai, estudos primários, não frequentou universidades. A sua vida tornou-se mais no contacto das forças espontâneas da natureza.

Elle proprio, nesse livro delles que é *Minha Memória*, narra os primeiros passos da sua vida de estudante, a sua aversão orgânica às linguas mortas, a sua inopia pelas mathematicas superiores, etc.

O conceito de Milton — a criação mostra o homem, como a manhã mostra o dia — pode-se bem aplicar a Churchill. O menino que levava horas a fio a dispor os numerosos soldadinhos de madeira, simulando os mais variados combates; que preferia apaixonadamente esses jogos a pueris a quaisquer outros, denunciando um estranho interesse por todas as coisas em que houvesse um sentido de luta, confirmaria bem o adolescente aventureiro que parthia alguns annos depois para as Antilhas pela patilha de combates; numa phase em que os jovens da sua condição social gozavam os encantos da vida elegante de Londres.

Amando o perigo com uma certa volúpia sportiva, a carreira propicia a seduzi-lo só podia ser a das armas. A imprensa foi também uma das atracções da sua juventude. Via nessa actividade do espirito um novo meio de luta.

Nesse livro — *Minha Memória* — conta o estadista inglês todos os lances empolgantes por que passou na Africa, onde casu certa vez prisioneiro dos bores. A sua fuga de Pretoria tem muito de romanesco, pela audacia do

O GAZOGENIO

Pensa o engenheiro Armando Fô, do Instituto Agronomico de Campinas, São Paulo, que o problema do gazozenio precisa ser considerado com a maxima attenção. Preliminarmente, salienta elle a situação do Brasil no que diz respeito às reservas de combustíveis. Até agora não dispomos de reservas conhecidas muito grandes de combustíveis líquidos, mas possuímos infinitas reservas florestaes. A maior parte destas reservas não é aproveitada devido à sua distancia dos mercados consumidores; a diffusão do emprego do gazozenio determinaria a exploração das nossas matias, obtendo-se um combustível grandemente mais barato que a gasolina, de que importamos annualmente cifra que se aproxima de 200 mil contos de réis.

Accrescente-se que, mesmo tendo em conta as prováveis descobertas de novos poços petroliferos, a maioria dos estudos conclue que as reservas mundias de petroleo estarão esgotadas dentro de 25-30 annos, para ficar mais evidente que precisamos todos cooperar na campanha encetada pelo Ministerio da Agricultura para o maior emprego possível do gaz pobre em todas as nossas actividades.

Do ponto de vista tecnico, lembra o autor citado que o uso do combustivel florestal não significaria um regresso, pois o primeiro motor de combustão interna foi o motor a gaz; o emprego do combustivel gazofo foi mais tarde esquecido, quando se descobriram as jazidas petroliferas, porque o combustivel liquido é mais commodio; contudo, o combustivel gazofo apresenta algumas vantagens technicas sobre o liquido, cujo uso, no futuro, ficará restrito a alguns campos de applicação, sobretudo a aviação, em que o motor a gasolina continuará a occupar o primeiro lugar, pelo menos enquanto existir a gasolina.

Com relação à forma mais conveniente de combustivel, devemos preferir o uso do carvão, em vez de madeira, quanto mais tenham vantagens e inconvenientes. O carvão é de transporte mais facil e ao seu uso corresponde a vantagem dum maior riqueza do combustivel. Futuramente, quando estiver generalizado o uso do gazozenio entre nós, aperfeiçoaremos o uso do carvão, adoptando a forma de conglomerados padronizados, tornando-se commodio o reabastecimento, tão commodio como é, hoje, o uso das bombas de gasolina espalhadas por toda a parte.

Existem muitos tipos de gazozenio, sobretudo nos países europeus, e é creença geral, entre nós, que a concepção de um gazozenio é coisa muito simples, quasi ao alcance de todos; os fracassos eventuais de um tipo particular são attribuidos ao gazozenio em geral, com o grave defeito de desmerecer também os tipos melhores. Precisamos afastar desde já esse inconveniente, condicionando a facilidade de fabricar gazozenios a prévios exames de technicos especializados, criando-se assim ambiente inteiramente favoravel ao gazozenio, pois o governo só permitiria a venda de tipos comprovadamente optimos. Isso, aliás, já constitue uma das finalidades da Comissão Nacional do Gazozenio.

A este respeito, pondera ainda o dr. Armando Fô, é preciso considerar que o gazozenio deve, sem duvida, sair de uma concepção particularmente desfavoravel; o motor a gasolina pode diffundir-se sobretudo porque não teve competidores fortes a vencer; já o gazozenio precisa, ao contrario, lutar com a concorrência do motor a gasolina, sem duvida difficil de ser superada, pelo menos enquanto o gaz for considerado um concorrente e não um aliado da gasolina. Eis porque é preciso que a instalação do gazozenio apresente desde o inicio a menor somma possível de inconvenientes.

TOPICOS E NOTICIAS

O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom. Temperatura elevada. Ventos variáveis, entre fracos e frescos. Máxima, 30°; mínima, 24°.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

À volta de Volta Redonda

As declarações do embaixador dos Estados Unidos, o qual recentemente regressou do seu país, relativamente à usina siderurgica de Volta Redonda, vão confirmar o que se tem affirmado anteriormente sobre o desenvolvimento do plano de trabalhos orientado no sentido de que as apparellagens, encomendadas pelo governo brasileiro,

sejam remittidas ao nosso país no tempo preficido. Quando se annunciou que os Estados Unidos estavam empregando as suas grandes fabricas de productos metalurgicos a serviço quasi exclusivo de apetrechos bellicos, surgiu o receio natural de que tal circumstancia pudesse importar em prejuizo da construção das machinas destinadas à instalação da grande siderurgica. Felizmente este temor se dissipou em face de opportunos esclarecimentos apresentados por personalidades autorizadas.

Agora, porém, ha melhor: em vista das affirmações categoricas do illustre embaixador norte-americano — o qual vem conquistando em nosso país as melhores sympathias e a admiração geral, dando o seu descrito e tacto de diplomata — não é possível mais vislumbrar-se possibilidades da paralysação nos serviços destinados a dotar o Brasil com os elementos capazes de tornar o primeiro grande emporio de siderurgica na America do Sul.

Por estes motivos, deve ser, plenamente optimista a perspectiva da realisação dentro de poucos annos da fabrica em larga escala do aço nacional, do qual tanto precisamos, quer no intuito de movimentarmos nossa industria e a lavoura mecanizada, como para apparellarmos, efficientemente nossa equipagem bellica.

Tambem por outro lado, na entrevista que concedeu a *Noite*, o engenheiro Arthur Castello traçou com felicidade o quadro das vantagens que advirão, para a rede ferroviaria brasileira, da criação da grande siderurgica. Demonstrou o director da Inspectoria Federal das Estradas que a laminação annual de 80.000 toneladas de trilhos de diversos perfis, na usina de Volta Redonda, permitiria a substituição regular dos trilhos desgastados pelo uso. Essa substituição absorveria 60.000 toneladas de trilhos, podendo ser as 30.000 restantes utilizadas na construção de novas linhas ferroviarias, a razão de 300 kilometros de linha de bitola larga, ou 600 de bitola estreita.

E' evidente que já na historia do transporte ferroviario do Brasil surgiram condições tão favoraveis ao seu desenvolvimento. Até agora, temos vivido na absoluta dependência do material importado para apparellar a rede ferroviaria. A elevação continuada dos preços desse material, especialmente do material fixo, criou condições muito precarias para o perfeito funcionamento do transporte ferroviario. Basta dizer que, com o preço de réis 1:300.000,00, vigente ultimamente para a tonelada de trilhos, o custo da construção da via permanente, propriamente dita, subiu a mais de 100 contos por kilometro, para a linha secundaria. São as cifras desta ordem que nos dão uma idea precisa da influencia que a grande siderurgica vai exercer no desenvolvimento do Brasil e que nos permitem também avaliar em toda a sua amplitude a repercussão historica do plano do governo.

Lindbergh e a solidariedade humana

Palando para ser ouvido pelo resto do mundo, Lindbergh declarou que a sorte da humanidade, no Velho Continente, em coisa alguma interessava ao Novo. Anos de 1914, num de seus arranços habituaes, o ex-Kaiser já dissera que a humanidade era uma conjectura que acabava nos Voges...

Protecção social

Em seis annos de funcionamento, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciantes arrecadou 718.028:299\$100, sendo 647.272:638\$500 de contribuições de empregados, empregadores e da União, 50.475:197\$700 de rendas patrimoniaes e 6.131:678\$400 de receitas diversas...

Nesse periodo, seus beneficiarios orgaram em 39.813:331\$200, tocando 22.579:252\$100 aos aposentados por invalidez e a segurados que se incapacitaram para o trabalho, e 16.943:249\$700 aos pensões a herdeiros de segurados falecidos. O restante diluiu-se em auxilios pecuniarios por motivo de enfermidade temporaria, auxilio para as parturientes, seguro — velhece e funeral.

Em 1940, a receita total do Instituto atingiu 187.273:854\$400. A previsão para este anno, e sobre a constituição de contribuições, está estimada em 189.488:000\$000, cifra que ultrapassará provavelmente 220.000:000\$000 quando computadas as rendas patrimoniaes e as diversas. Propriamente, os encargos com os beneficiarios no exercicio corrente não excederão a 21.540:000\$000.

Em terrenos e empréstimos, o Instituto applicou até dezembro ultimo: cartella predial, 21.517:338\$700; titulos de renda 214.903:555\$500; Imoveis, 8.953:954\$800; disponibilidades, 55.408:133\$900; depositos a prazo fixo, 149.895:335\$700; governo da União, 98.889:275\$100; Ministerio do Trabalho, 4.878:568\$900, empréstimos hypothecarios, 17.495:100\$000 e moveis e utensilios, 4.327:104\$700.

A situação é mais do que folgada. O Instituto é, em summa, um grande capitalista. Nota-se que elle tem, até em titulos de renda e em depositos, 364.801:491\$900. Juntam-se a isto as disponibilidades — 55.408:133\$900 — e o credito ao governo federal — 98.889:275\$100 — e escripturaremos 517.093:028\$100. Seus beneficiarios aos segurados não arredondam quarenta mil contos. Basta ver a receita total de 1940 — 187.273:854\$400 — e os beneficiarios respectivos — 21.540:000\$000 — para se ter uma idea de como o Instituto se capitaliza. As sobras chegam perfeitamente para as pensões, as aposentadorias, os empréstimos e os auxilios. Foi excellentissimo, não ha duvida. O Instituto pôde comprar, como comprou, um vasto arranha-céu na Rua Evaristo da Veiga. Ainda está em condições de construir ou adiantar dinheiro para certos imoveis de que necessita o Ministerio do Trabalho.

Sindicalização rural

Para que se possa ter uma comprehensão nitida da importância da lei a ser brevemente decretada, e da qual resultará a syndicalização das actividades rurais do país, bastará conhecer a extensão da massa de agricultores do Brasil. Essa apuração está mais ou menos feita, por intermedio do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, em seus trabalhos preliminares para a regulamentação em curso. Computaram-se 250 actividades em cerca de 9 milhões de agricultores, espalhados por todo o territorio nacional. Não será impossível que esses 9 milhões de brasileiros, população já de um grande país, ultrapassem 10 milhões, depois de concluido o recenseamento.

Admittindo-se que o Brasil tenha, de facto, mais de 45 milhões de habitantes, não é para admirar que atinjam aquella ultima cifra os que se dedicam a actividades agricolas. Afinal, vem de

longos annos a hatida affirmação de que o Brasil é um país essencialmente agricola. Já não é, talvez deixe de ser dentro de alguns annos, isto é perdendo apenas o valor do adverbio essencialmente. Nada obstante parece que não haverá, dentro desses presuppósitos 45 ou 46 milhões que devemos sommar, maior massa de trabalhadores do que a que se consagra a cultura da terra.

E essa nome milhões de produtores foram esquecidos até hoje. A legislação trabalhista não os contemplou em seus preceitos. Vem agora a syndicalização preencher a lacuna, aliás assignalada varias vezes por este jornal, quando se multiplicavam os decretos sobre leis de amparo e assistência aos trabalhadores. A advertência final envolve, porém, uma censura. Teria de ser muito mais moroso o processo pelas condições ambientes, do que o que presidiu a elaboração de leis de assistência ao operariado industrial e de outras classes.

A syndicalização das actividades rurais será, porém, uma realidade, dentro de pouco tempo, tendo sido já elaborado a respectivo ante-projecto. Consta de 150 artigos e vai ser encaminhado ao presidente da Republica, com uma exposição de motivos do ministro da Agricultura.

Por estes motivos, deve ser, plenamente optimista a perspectiva da realisação dentro de poucos annos da fabrica em larga escala do aço nacional, do qual tanto precisamos, quer no intuito de movimentarmos nossa industria e a lavoura mecanizada, como para apparellarmos, efficientemente nossa equipagem bellica.

Esforço common

A Sociedade Pan-Americana de Intercambio Continental, que tem sua sede em Buenos Aires, e agora mesmo acaba de enviar um emissario ao nosso país, está com um grande plano de realisação no sentido de desenvolver ao maximo o commercio argentino-brasileiro.

Aquella Sociedade encarregará-se ella mesma, ao que se sabe, de organizar exposições — permanentes ou não, conforme as circumstancias — dos productos americanos que possam interessar aos diversos países do continente, tomando a iniciativa de toda a publicidade necessaria, inclusive a que tiver de ser feita pelas imprensa, pelo radio e por meio de conferencias.

E' este, realmente, a hora das nações americanas desenvolverem na maior amplitude possível as suas relações de negocios, quando a guerra velu trazer ao commercio deste hemispherio as difficuldades que são notorias, de modo que as nossas vendas para os velhos clientes do outro lado do Atlantico se tornam cada vez mais precarias e mais custosas.

Tudo trabalho que se fizer, assim, para o augmento do intercambio commercial dos países americanos deve ser estimulado e incentivado. E' preciso que todos nos convençamos da necessidade de um grande esforço common e tratemos de ver o que cada um de nós pode vender ou comprar ao outro. Só dessa forma poderemos fazer face aos desequilíbrios resultantes da guerra.

E' de uma grande importância evitar que uma grave crise economica venha a atingir ainda mais as nossas actividades e as nossas difficuldades.

Protecção social

Em seis annos de funcionamento, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciantes arrecadou 718.028:299\$100, sendo 647.272:638\$500 de contribuições de empregados, empregadores e da União, 50.475:197\$700 de rendas patrimoniaes e 6.131:678\$400 de receitas diversas...

Nesse periodo, seus beneficiarios orgaram em 39.813:331\$200, tocando 22.579:252\$100 aos aposentados por invalidez e a segurados que se incapacitaram para o trabalho, e 16.943:249\$700 aos pensões a herdeiros de segurados falecidos. O restante diluiu-se em auxilios pecuniarios por motivo de enfermidade temporaria, auxilio para as parturientes, seguro — velhece e funeral.

Em 1940, a receita total do Instituto atingiu 187.273:854\$400. A previsão para este anno, e sobre a constituição de contribuições, está estimada em 189.488:000\$000, cifra que ultrapassará provavelmente 220.000:000\$000 quando computadas as rendas patrimoniaes e as diversas. Propriamente, os encargos com os beneficiarios no exercicio corrente não excederão a 21.540:000\$000.

Em terrenos e empréstimos, o Instituto applicou até dezembro ultimo: cartella predial, 21.517:338\$700; titulos de renda 214.903:555\$500; Imoveis, 8.953:954\$800; disponibilidades, 55.408:133\$900; depositos a prazo fixo, 149.895:335\$700; governo da União, 98.889:275\$100; Ministerio do Trabalho, 4.878:568\$900, empréstimos hypothecarios, 17.495:100\$000 e moveis e utensilios, 4.327:104\$700.

A situação é mais do que folgada. O Instituto é, em summa, um grande capitalista. Nota-se que elle tem, até em titulos de renda e em depositos, 364.801:491\$900. Juntam-se a isto as disponibilidades — 55.408:133\$900 — e o credito ao governo federal — 98.889:275\$100 — e escripturaremos 517.093:028\$100. Seus beneficiarios aos segurados não arredondam quarenta mil contos. Basta ver a receita total de 1940 — 187.273:854\$400 — e os beneficiarios respectivos — 21.540:000\$000 — para se ter uma idea de como o Instituto se capitaliza. As sobras chegam perfeitamente para as pensões, as aposentadorias, os empréstimos e os auxilios. Foi excellentissimo, não ha duvida. O Instituto pôde comprar, como comprou, um vasto arranha-céu na Rua Evaristo da Veiga. Ainda está em condições de construir ou adiantar dinheiro para certos imoveis de que necessita o Ministerio do Trabalho.

Sindicalização rural

Para que se possa ter uma comprehensão nitida da importância da lei a ser brevemente decretada, e da qual resultará a syndicalização das actividades rurais do país, bastará conhecer a extensão da massa de agricultores do Brasil. Essa apuração está mais ou menos feita, por intermedio do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, em seus trabalhos preliminares para a regulamentação em curso. Computaram-se 250 actividades em cerca de 9 milhões de agricultores, espalhados por todo o territorio nacional. Não será impossível que esses 9 milhões de brasileiros, população já de um grande país, ultrapassem 10 milhões, depois de concluido o recenseamento.

Admittindo-se que o Brasil tenha, de facto, mais de 45 milhões de habitantes, não é para admirar que atinjam aquella ultima cifra os que se dedicam a actividades agricolas. Afinal, vem de

JOEIRA INDISPENSÁVEL

A tradicional e nunca desmentida hospitalidade brasileira não pôde ser invocada para que se veja o nosso país transformado em vallicoito de todos os indesejaveis e de todos os insatisfeitos que a Europa em chamas está espalhando pelo mundo. Certamente ha que distinguir o joio do trigo. Entre os emigrados encontram-se sem duvida cidadãos dignos do maior respeito, pelos seus dotes moraes e espirituaes, pela sua vida progressiva de trabalho. Mas ha tambem os que, verdadeiras formigas de doce, desde que algo de tenebrosos começou a apontar no horizonte, emigram a procura de mais suave clima. Ora o Brasil, como todos os países americanos, está no direito, está mesmo no dever de impedir que seu trabalho, sua ordem, sua tranquillidade sejam perturbados por individuos que abrigados sob sua bandeira, exerçam actividades prejudiciaes ao país e ao seu povo.

O problema dos indesejaveis, de resto, sempre desafiou a sagacidade dos governos americanos. Verdadeiro El Dorado para os habitantes do Velho Mundo que houvessem experimentado a adversidade, a America viu naturalmente o seu littoral assaltado por individuos victimas das incompatibilidades sociais que, de um modo geral, justificam a sua classificação entre os indesejaveis. Indesejavel é o doente, é o aleijado, é o criminoso, é o individuo sem profissao ou sem moral... Os Estados Unidos foram, como facil será comprehender, os iniciadores dessa politica de precaução. E o Brasil, desde 1922, ha portanto dezoito annos, tem a sua primeira legislação sobre indesejaveis, encarregando de executá-la, no territorio nacional, as autoridades de saúde publica e de policia; e, no estrangeiro, os nossos consules. Com a guerra, porém, não era difficil prever que essa emigração de insatisfeitos seria multiplicada, e que traria, ao lado de homens respeitaveis e que realmente se exilaram por motivos elevados e constrangedores, outros que vieram pescar nas aguas turvas da clamorada ingenuidade brasileira, enquanto o fogo queimava suas casas. Ora naturalmente, em face desse verdadeiro exodo, parece de todo interesse que, como está fazendo o governo, se exijam dos estrangeiros que nos procuram requisitos que assegurem o exercicio exclusivo de actividades construtoras, e que de forma alguma venham crear difficuldades, pela concorrência desleal, ou mesmo leal, ao trabalhador indigena.

Muito antes da guerra, quando não se verificava identico exodo, os paizes do Velho Continente exerciam, sobre os estrangeiros, a mais severa vigilância. Na liberal Inglaterra ninguem desembarcava sem a prévia declaração de que não iria exercer ali qualquer especie de actividade, remunerada ou não. Na Italia nem um *chouffeur* poderia ser estrangeiro. A França foi realmente o ultimo dos países que crearam restricções ao trabalho do estrangeiro, embora com protestos de muitos dos filhos daquelle grande país. Ali, na verdade, até compatriotas nossos havia exercendo actividades commerciaes, do que se lembramos o que por lá andaram nos annos anteriores à guerra. Nos hotéis, que são geralmente organizações internacionais, ou pelo menos entrelaçadas através das fronteiras, era regular a permuta de empregados alemães por francezes, com o objectivo, apparente ao menos, de facilitar o trato da lingua estranha para cada um delles. Certo, não será preciso acrescentar que essa corrente quasi se dirigia exclusivamente para a Alemanha para a França... De uma maneira geral, porém, a Europa, com excepção da França, estava mergulhada no regimen da nacionalização do trabalho, sob o fundamento de attender à crise domiciliar que em cada um de seus países se caracterizava pelo excesso de braços sobre a procura de operarios e trabalhadores.

Não se pôde pôde estranhar que o Brasil se defenda de duas coisas: da concorrência feita ao trabalhador nacional pelos imigrados e tambem da possibilidade que, ao lado de elementos laboriosos e desejaveis, possamos acolher outros que não o sejam. Mas, dadas as circumstancias actuaes do mundo, que são muito especiaes, se realmente existe esse perigo da imigração indesejavel, não resta a

menor duvida que homens de valor intellectual e moral se têm apresentado, em nossos portos de desembarque como nos demais da America, solicitando a nossa acolhida e hospitalidade. Exilados, nós os devemos acolher com a tolerancia, e sympathy e a affectuosa benevolencia devidas aos perseguidos, tanto mais que brasileiros já experimentaram o exilio, encontrando no Velho Mundo o calor desse mesmo espirito de urbanidade que hoje estamos em condições de retribuir. Será ocioso lembrar que um desses exilados, que encontrou guarida na Inglaterra, foi o grande Ruy Barbosa, para que comprehendamos o dever da reciprocidade relativamente aos filhos, não só desse país como do Velho Continente, que nos procuram.

Defendamos-nos contra os indesejaveis, mas abrindo os braços às victimas respeitaveis do cataclysmo europeu.

BANCO BOAVISTA
(MATRIZ-AGENCIAS)
Rua 1º de Março, 47
Avenida Rio Branco, 137
Rua Siqueira Campos, 23
Avenida Passos, 40
Rua Haddock Lobo, 7-B

Troadores valentes

Tudo mundo sabe como é commum a distração do carista. Raramente olha para a tableta dos vehiculos com a devida attenção, acontecendo muita vez, devido a isso, tomar o bonde errado. Na estação da Cantareira, quando ha duas barcas paradas nos fluctuantes, não é difficil ver-se alguém, por exemplo, seguir para Paqueta quando ia com rumo a Niterói.

Mas um caso tipico de coisa dessas ordem, todos os dias repetida, vemos nos electricos da linha do Alto da Boa Vista, das 4 horas da tarde em diante. A passagem é então directa, o que quer dizer que custa pelo menos 600 réis; e bem na frente do carro, junto ao motorino, lá está o aviso em caracteres visíveis. Pois numerosos pessoas se mostram surpresas quando o condutor vem realizar a cobrança, e muitas dellas saltam no primeiro posto, por não lhes convir despendor aquilo que não contavam.

Afinal, trata-se de um engano. Ora, se assim é, por que não entender que o não seja os trocadores de omnibus? Com effeito, quando alguém apela do de um destes ultimos vehiculos, depois de ter depositado na caixa do pagamento o nickel da passagem, acontece por vezes dar menos do que devia, por ter pago como se o que é directo. O motorista immediatamente — e está no seu papel — avisa o distrado, que em geral dá o restante, e o caso fica por ali. Mas as vezes o passageiro tomado de surpresa ou porque não contava com aquelle excesso de despesa, allude ao engano, faz-se de desentendido e discute. Claro está que não ha outro remedio senão dar o motorista perdida ao carro, pondo fim a um incidente sem importância maior.

Não succede isso, entretanto, quando ha no carro um trocador valente. Esquecido de que a sua função é lá fazer trocos e nada mais, elle não se encoço do passageiro, tentando agredir-o. Nas senhoras escapam. E eis creada uma situação desagradavel, desenrolada à vista de quantos viajam no malfadado omnibus.

Escrevemos esta nota sob a deplorable impressão de mais um caso desses, ocorrido sabbado à tarde, em frente ao collegio Pedro II, na avenida Floriano. Ali saltara do carro n. 7, da Viação Gloria, linha Monro-Abolção, um molcho, tipo de entregador de encomendas, que depois na caixa uma moeda de 200 réis. Já elle na calçada da rua, grilha-lhe o motorista que a passegem era de 1.200, por ser directa. O rapaz, aturdido, descalça-se, afirmando não ter visto o aviso, e vai andando. Mas um moleiro trocador aproveita o ensejo para exhibir-se como leão e, correndo atrás do passageiro, alcança-o e abotoa-o, dizendo-lhe uma série de injurias, como se quizesse a força arrancar-lhe o dinheiro.

Custa certo que factos dessa ordem ocorram ainda na nossa capital. E, seja como for, importa um dever dos dirigentes das empresas de omnibus scientificas os seus trocadores de que a função delles é apenas fazer trocos. Punir enganos não é da sua competência; e, se ha emprego de violencia, cria-se então um caso de policia, mas contra a propria empresa que explora esse serviço, tão mal tratando o publico.

Carnaval "brasileiro"

Está amplamente annunciado que no proximo Carnaval a Avenida será ornamentada com palmeiras decorativas representando o Marinho e Popeye e a Olívia Falto, o Pató Donald, o Camandão e Mickey, o Touro Ferdinando e outros que fizesse tipos comicos dos desenhos animados.

Costos não se discutem; é, portanto, perfeitamente admissivel que a multa gente agrade esse genero de decoração com figuras vivas e revistas em todos os climas da cidade e mesmo do país. No caso, entretanto, não vai apenas uma questão de gosto, mas de propriedade.

O Carnaval é uma festa tipicamente brasileira; para vel-a ocorrem no Rio turladas dos Estados Unidos e das Republicas Latinas. Deviamos, por isso mesmo, dar-lhe um cunho rigorosamente nacional. Decorar a Avenida sem tipos esoticos, de ori-

gem norte-americana, mas já hoje cosmopolita, é denacionalizar um dos aspectos da festa brasileira: é mostrar aos nossos hospedes estrangeiros que não ha coisa que elles não possam do ver.

Não faltam em nosso "folklore" e em nossos costumes figuras interessantes para servir do motivo ornamental, a que artistas do talento e boa tecnica poderiam lindamente estilizar: o Sacy-Perere, a Yara, o Indio, o Pao Jojo, o Sapu-Cururú, o Gaucho, a Bahiana, o Voleiro, o Vaqueiro e o Jangadeiro do norte, centenas de outros que fora longo elar. Por que não tomá-los como modelos das estylizações carnavalescas? Por que essa eterna mania de copiar e decalcar o alheio. Pois já não bastam as muscadas que por ali andam, muitas dellas simples plágios e imitações de modellas conhecidas, tiradas até de operas e peças classicas?

Pela majestade do Momó! Sejam originaes ao menos em assumptos de Carnaval!

Comercio de cabotagem

O serviço de estatística economica e financeira do Thesouro Nacional divulgou o movimento de cabotagem do Brasil, no periodo de janeiro a setembro, dos annos de 1939 e 1940. Segundo esses dados, em 1939 as mercadorias em transito (nacionais e nacionalizadas) totalizaram 2.119.193 toneladas, contra o acervo total de 2.068.113 toneladas em igual periodo de 1940. Procurada a diferença entre as duas cifras, verifica-se um saldo de 88.925 toneladas em favor de 1940.

Apreciado, tambem em confronto, o valor, resulta para 1939 a importância de 3.223.842 contos, contra 3.097.936 contos em 1940. Diferença para mais, neste ultimo anno, 384.094 contos.

UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO EXISTENTE ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO

E o auxilio norte-americano à China

O presente artigo é o ultimo da série de despachos especiaes em que o autor, ex-gerente da United Press no Extremo Oriente, analisa a situação de quasi guerra existente entre os Estados Unidos e o Japão.

Nova York, 10 — A China continuará a guerra de resistencia contra o Japão succeda o que succeda, segundo o autor afirma de fonte altamente autorizada.

O ministro das relações Exteriores chinês dr. Wang Chung Hui, diz que o caracter dessa resistencia será determinado pelo grau de importância do auxilio recebido dos Estados Unidos.

O Japão está igualmente resolvido a continuar a guerra até a China aceite uma paz razoavel, e os dirigentes nipponicos confessam que ella não será possível enquanto continuar sendo prestado o auxilio norte-americano à China. Esse auxilio tem a principal causa da tensão entre os dois países.

Nas altas espheras do Washington explicam-se os motivos do referido auxilio da seguinte maneira: Os Estados Unidos consideram o conflito sino-japonês como uma parte evidente do conflito mundial entre as potências do Eixo e as democracias, e os conflitos internos, a futura segurança dos Estados Unidos porque se o Eixo vencesse representaria uma frente unica, em cada aspecto das actividades, com que os Estados Unidos não poderiam competir.

Se o Japão conseguisse dominar a China, os interesses norte-americanos chegariam a ficar eliminados dessa parte do mundo. Ao se opporem à concepção do Eixo de uma nova ordem baseada na força, os chineses estão na realidade lutando em favor dos Estados Unidos.

O auxilio do governo norte-americano começou a ser prestado antes do actual conflito sino-japonês iniciado em 1937, e tem continuado com crescente intensidade até hoje, que chegou a um estado em que applica contra o Japão uma série de medidas as quaes somente faltam as hostilidades effectivas para terem o caracter de uma guerra.

O apoio financeiro à China inclue creditos no total de 23 milhões de dollores para a compra de trigo e algodão norte-americano, 15 milhões para serem liquidados por importações de algodão de tung, 20 milhões para importações de estanho aos Estados Unidos, 25 milhões para importações de tungsteno, 60 milhões para aquisição de productos varios, 50 milhões para a estabilização da sua moeda e 80 milhões para a compra de materias militares.

D

CINE MASCOTTE
PARARACA e RATINHO
em carne e osso no Falcão
5. Feira às 8.45, com as
melhores musicas do Car-
naval de 1941 e os melho-
res Artistas do Rádio.
Domingo, matinee Infantil às
4, 7 1/2 e 10 horas

nicos japonezes, enquanto a ef-
ficaciedade estabeleceu os seus
quartéis nos escriptorios da Al-
France.

O destacamento nipponico ex-
cede a cifra de 50 homens.

Pela primeira vez se vêem sol-
dados japonezes nas ruas de Soli-
gon. Suppõe-se que estes soldados
e parte da Aviação nipponica
tenham sido transportados para
aqui em bombardeiros ou a bordo
do cruzador "Abukuma", que nau-
bitou o rio Soligon, pela manhã,
reuter o "Natori", que ali es-
tava em serviço.

.....

**Mantida a contribuicao de qua-
tro e meio por cento**

O Conselho Nacional do Tra-
balho submeteu à consideração
do ministro Waldemar Falcão o
proposto concernente ao pedido
formulado pela Caixa de Aposen-
tadoria e Pensões dos Ferro-
viarios da Companhia Paulista
no sentido de ser mantida a con-
tribuicao actual de 4 por cento, pa-
ra os respectivos associados. O
ministro aprovou o parecer do
C. N. T. que opina pela defer-
imento do pedido.

MASCOTTE — HOJE
ISSO MESMO ESTA' ERRADO
RISCO DA FRONTEIRA
CINE JORNAL BRASI
LEIRO 1 x 143

EXPOSIÇÃO PECUÁRIA
Campos, 10 (A. N.) — Inauguração, amanhã, a Exposição de Pecuária da Feira de Amostragem. O jury que julgara os animais expostos, deverá reunir-se hoje para assistir no desfile dos concorrentes.

AL

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes
(Intendente de Clínicas Ginecológicas da Faculdade Nacional de Medicina)
Furtos e Doenças de Senhores
A. dr. Arnaldo, 45, 5.º andar, das 4 às 6 horas.
Tela 22-2014.
"MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES".
Fim da rua Constante Moraes — 27 (O. pecuária), das 11 às 12. T. 21-6110.

DR. ASDRUBAL ROCHA
Faz. das Doenças da Mulher, sem ag. cred. Dep. Pecuária, 10/9; 2 h. 42-69.

DR. V. GADE
Assist. residente a Pecuária, 10/9, 2 h. 42-69.

CLINICA PRIVADA
DR. RAUL PACHECO
Edifício "Thermas Caracol" - 2º andar - Lapa - Parque Público - Rua Felix de Freitas n. 27 - Tel.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729
Pneumologia e moléstias de senhores, tubercoses do sexo, regimens, etc. Radium, Raios "X" laboratório de análises, exames pré-nupciais, controle periodico de saúde e de

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTT
Dr. Ac. Medie, Pelle e Syphilis. Phylis.
rapia. Raio's X. Rod. Silva, 34-A. 22-6552.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO
Da Academia de Medicina
Pelle — Syphilis — 7 de Setem-
bro, 141 — Tel. 42-6552.

Dr. Jayme Villas-Bôas
Pelle e Syphilis. Oculidros. 183, 24. —
Aos publicados: 2 das 4 h, Tel. 22-6552.

DR. M. D. AFINI
Av. R. Branco, 125, a. 1002 — 42-6552
Syphilis

**Olhos, garganta,
nariz e ouvidos**

DR. RAUL DA SILVA DE SANTOS
S. José, 43, das 3 a 6 — Tel. 42-6552

Assembleia, 70, 3º. T-26.050; 244

Dr. Aristides Guimarães
Oftalm. Otorrinol. Nariz e Garganta
Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 41

Dr. Lyra Porto — *Disciplinas*
Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 4241

Garganta, nariz e ouvido

DR. MILTON DE CARVALHO
Medico-assistente do Serv. DR. PA
BRAS 24-22. — R. Rio de Janeiro, 1
— L. Caracca, 5, 6º. — Tel.: 2240

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO
Livro Decano da Universidade
Chefe da Clinica da Polig
BRAS 24-22. — R. Rio de Janeiro, 1
86/87. — Salas 42/43. Das
4 as 16 horas. — Tel.: 23-33

DRA. LILY LAGES
Docente-Livre — Av. R. Bras
138-A-2º. 5/206/7. Das 15 as

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos
dentarios; tratamento com e constr
dos dentes, resultando em restaura
das regimenes e geram para os con
tomaticos com assist. medica. Institu
Educacional completa. Edificio L
Alcgre R. Aurilio Porto Alegre, 2
Andar, Atalaia da Escola de Belas A
Fone. 26-1659. Rodoviária a 10

Dr. Octavio Eurício Alvarado
Técnica própria para clientes as-
síduos. Especialista em trabalhos
coroas e pontes móveis; cir-
urgia bucal e fôcos de infecção de
tórax; controle pelos Raios X.
Av. Rio Branco n. 137. 4.º andar.
S. 112 - Tel. 24-8632. Ed. Goleão.

